

Pasta 1.415

Cesar Lattes

Cesar deu presença do Brasil em surpreendentes trabalhos científicos

Todas as classes sociais apoiam com entusiasmo a iniciativa de O JORNAL de se conceder um premio ao jovem cientista patricio — Praticamente vitoriosa a idéia, depende agora unicamente da ação concreta do Congresso

A sugestão lançada ontem pelas colunas do O JORNAL, no sentido de que o Congresso Nacional conceda um premio ao jovem e consagrado cientista brasileiro Cesar Lattes, recentemente chegado dos Estados Unidos, provocou o mais vivo entusiasmo em todas as classes sociais. Líderes parlamentares, sem distinção de partidos, aplaudiram sem restrições aquela sugestão, que visa, principalmente, ao lado de oferecer uma recompensa a quem tão alto elevou o nome do Brasil no domínio da ciência, propiciar um imprescindível estímulo a jovens como Cesar Lattes que, no recolhimento dos laboratórios, praticamente segregados da sociedade, dedicam o melhor tempo de sua vida, a pacientes e pertinazes pesquisas em prol do progresso da humanidade. Pode-se considerar vitoriosa a sugestão que O JORNAL lançou. A concessão de um premio ao jovem cientista brasileiro está dependendo agora, quase que unicamente, do pronunciamento oficial do Congresso. Isto porque, ele, pelos seus representantes mais autorizados já deu o seu apoio à nossa iniciativa, que vem empolgando, como acima afirmamos, a todas as classes sociais, tendo repercutido simpaticamente nos círculos científicos de São Paulo. Uma homenagem desse porte ao descobridor do método de produção artificial do meson valerá mais pelo seu significado moral do que mesmo como recompensa material nos seus abnegados esforços. Por outro lado, implicará ela certamente num pleito de gratidão do Brasil ao seu grande filho, que hoje ocupa lugar de relevo entre os mais renomados cientistas de fama mundial. Ainda ontem, na Câmara dos Deputados, tivemos oportunidade de ouvir o sr. Prado Kelly, presidente da União Democrática Nacional, e o professor Gilberto Freyre, um dos mais autorizados sociólogos do país.

Dando o seu apoio à iniciativa de O JORNAL, declarou-nos o deputado Prado Kelly:

"É de toda a justiça a iniciativa. Desde a Constituinte de 1933, tenho sustentado que é dever do Poder Público assistir e estimular todas as manifestações da vida cultural. Daí o dispositivo que conta a Constituição de 34 e que está repetido na de 46. Igual doutrina expendi amplamente em parecer oferecido em 1935 ao projeto que mandava adquirir a biblioteca de Coelho Neto. O premio que se conferir a Cesar Lattes valerá menos como recompensa material do que como expressão de aplauso do país."

O deputado Gilberto Freyre afirmou-nos:

"Tanto me desgosta ver, numa democracia ainda debil como o Brasil, jornais a clamarem pela dissolução do Parlamento e parlamentares a quererem a censura previa ao livro, à revista e ao jornal, como me agradam movimentos da natureza do que se esboça, por feliz iniciativa do O JORNAL, isto é, movimentos de cooperação da imprensa com o Parlamento, no sentido de prestigiar-se a ciência ou a cultura no nosso país. Pesquisadores como o jovem mestre na sua especialidade que é o brasileiro Cesar Lattes não só merecem o apoio dos seus conterrâneos, como são capazes de prestar ao seu país este serviço: o de colocarem o Parlamento e a imprensa no plano em que os dois devem sempre agir, e que é de cooperação a serviço do Brasil, e de cooperação a serviço do Brasil, solidão da democracia."

Varios membros da Academia Brasileira de Letras, ouvidos pelo O JORNAL, aplaudiram a nossa iniciativa. O desembargador Ademar Tavares, presidente da Casa de Machado de Assis, assim se manifestou:



→ SEGUE NO VERSO

de pleno acordo com a iniciativa de "O JORNAL", no sentido que o Congresso conceda um prêmio ao jovem sábio brasileiro Cesar Lattes. Acho, portanto, merecidíssimo gesto e digno da maior simpatia", disse sr. Pedro Calmon, que é tcnico em Física da Universidade do Brasil, de Curitiba.

"Estou plenamente solidário com esta iniciativa. Considero ato de justiça nacional e concreto de uma esperança ao jovem e brilhante cientista brasileiro".

Embalsivador João Neves da Fontoura, ex-ministro do Exterior, ex-menter, declarou-nos:

"A idéia encontra o melhor eco em todas as camadas intelectuais do Brasil. Cesar Lattes é hoje uma afirmação brasileira no mundo científico. É preciso apoiar e estimulá-lo".

Outro membro da Academia Brasileira de Letras, o ministro Anibal Freixo, assim se manifestou:

"Acho inteiramente justa a idéia de premiar o jovem cientista bra-

sileiro. E com isso, estou certo, pensam todos os intelectuais do país".

NOVA MENTALIDADE

O grande cientista pátrio, professor Osório de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras, catedrático da Faculdade de Medicina, é um entusiasta da idéia lançada pelo O JORNAL. A propósito, fez-nos as seguintes considerações:

"Não há a menor dúvida de que é loutabilíssima a iniciativa de O JORNAL. Evidentemente um prêmio como o proposto é um estímulo não somente a Cesar Lattes, mas, também, a todos aqueles que almejam fazer ciência. Há, realmente, no Brasil, a sensação de que fazer ciência não conduz a coisa alguma e nem é prezada por todos. De modo que um prêmio dessa natureza cria um novo estado de espírito, uma nova mentalidade, por assim dizer, que poderá ser muito útil ao progresso do país. Cesar Lattes faz jus ao prêmio."

DIRETORES DE JORNAIS APLAUDEM A IDÉIA

Três diretores de jornais, ouvidos pela nossa reportagem, aplaudiram a iniciativa de O JORNAL. São eles os srs. Roberto Marinho de "O Globo", Abner de Freitas, do "Correio da Noite", e Gil Pereira, de "A Noite".

O sr. Roberto Marinho afirmou-nos: "A idéia superior pelo O JORNAL" de que se faça um movimento no sentido de ser concedido um prêmio nacional a Cesar Lattes merece todo o apoio. Trata-se, aliás, de uma iniciativa que já devia ter sido tomada pelo Congresso. O caso desse rapaz de 24 anos, que surgiu no cenário científico mundial para logo se impor como uma de suas mais notáveis figuras, é de fa-

to sumamente admirável e edificante. Edificante, sobretudo pelo exemplo que representa para a juventude, numa época em que a falta de amor ao estudo lamentavelmente cada dia se torna mais acentuada. O trabalho de Cesar Lattes, criando o meson artificial, é como já salientaram as grandes autoridades no assunto, de mais elevada importância, dadas as consequências que pode ter para o desenvolvimento dos conhecimentos da Física Nuclear e sua aplicação a fins construtivos. Um jovem cientista que já tem a seu crédito tamanha obra não pode, de modo algum, deixar de ser premiado pelo seu país natal, que dele tanto se orgulha."

TRANSPOSIÇÃO ATÉ AGORA NÃO ALCANÇADA

Assim se estendeu o sr. Abner de Freitas, diretor do "Correio da Noite": "Como dizem os próprios cientistas, a descoberta de Cesar Lattes tem consequências imprevisíveis no campo da física inter-atômica, pois representa uma transposição até agora não alcançada. Esse emulo de Santos Dumont, que se projetou aos 23 anos de idade na glória internacional, é merecedor de todas as homenagens que a Nação possa prestar a um filho que, como ele, levou o nome do Brasil a este novo campo de glória. Se no estrangeiro, Cesar Lattes é tido e respeitado como um dos grandes santos da era atômica, nós brasileiros tudo deveremos fazer para que a sua glória fulgurante em terras estranhas brilhe como deve brilhar aqui onde ele nasceu e com a sua descoberta tanto elevou. Incentivar o jovem pátrio com um prêmio pelo seu vitório é um pouco do muito que o Brasil lhe deve".

GLÓRIA DA CIÊNCIA NACIONAL

O sr. Gil Pereira, diretor do vespertino "A Noite" aplaude a iniciativa de O JORNAL, afirmando:

"Cesar Lattes não é apenas uma glória da ciência nacional, mas do mundo. Nenhuma homenagem poderia superar-lhe o merito".

DEU PRESENÇA DO BRASIL

Aplaudindo a iniciativa de O JORNAL, assim se manifestou o conhecido escritor e jornalista Genolino Andrade, professor do Curso de Jornalismo e Faculdade de Filosofia e Ciências da Faculdade de História da Universidade de Goiás, Pe.º II:

"Ninguém poderá deixar de aplaudir a iniciativa de O JORNAL, no sentido de que seja concedido a Cesar Lattes um prêmio, que será mais um estímulo do que mesmo uma recompensa aos trabalhos que vem realizando. Tal prêmio terá a vantagem de poder permitir a este moço que deu presença do Brasil nos mais surpreendentes trabalhos científicos do mundo moderno, que fique concentrado, livre de preocupações de ordem econômica, em torno das pesquisas a que se vem dedicando. Meu integral apoio, pois, a campanha iniciada pelo O JORNAL."

INSTITUTO DE FÍSICA NUCLEAR

Outro grande cientista que aplaude a iniciativa de O JORNAL é o prof. Carlos Chagas Filho, que assim se manifestou:

"Sou entusiasta da idéia. Acho que tudo que se fizer por ele é pouco. Seria muito interessante a criação pelo Congresso, de um Instituto de Física Nuclear, na Universidade do Brasil, a ser dirigido por Cesar Lattes. Além da recompensa pessoal, se deveria também cuidar desse outro aspecto para que possa formar mais discípulos e desenvolver ainda mais a repercussão dos seus trabalhos no Brasil".